ANO 13.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1934 N.º 4058

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

UMA ideia cheia de interesse e de originalidade: a de realizar, no Palacio das Carrancas, uma exposição de arte portuense correspondendo aos ultimos cem anos. Pretende-se assim aproveitar o conjunto de circunstancias excepcionalmente favoraveis que devem coincidir com a grande Exposição Colonial cuja importancia tantas vezes temos posto em relevo.

De momento, trata-se de remover as dificuldades e de dominar as formalidades que a cedencia do antigo palacio real, embora por um periodo relativamente curto, naturalmente provoca.

A Camara Municipal da capital do norte, cujos trabalhos nos dominios da estetica citadina e da divulgação artistica se estão tornando verdadeiramente notaveis, está empenhada em conseguir que sejam satisfeitos os desejos dos artistas portuenses.

Estes têm, de facto, uma ocasião admiravel para demonstrarem toda a sua aptidão e para evidenciarem os seus merecimentos, ao mesmo tempo que se poderia recordar uma época brilhante e sugestiva para a arte nacional.

* * *

O PROFESSOR Georges Urbain realiza hoje, no Instituto dos Altos Estudos da Academia das Ciencias, a sua primeira conferencia, da pequena série que vem fazer ao nosso país.

O grande quimico francês é uma personalidade marcante da ciencia contemporanea, podendo considerar-se hoje a primeira figura nos dominios da sua especialidade.

As descobertas que tornaram ilustre o nome dêste sabio são muitas e valiosas; a sua actividade profissional não conheceu nunca o desanimo ou o cansaço.

Professor da Sorbonne, director do Laboratorio de Quimica da Universidade de Paris, os seus trabalhos, tanto os de natureza cientifica como os de ordem didatica, constituem a melhor recomendação para o conferencista ilustre que nos visita agora.

O professor Georges Urbain terá, certamente, a escutar as suas lições um publico atento e escolhido que saberá prestar homenagem ás suas eminentes qualidades.

* * *

FAZ hoje 17 anos que faleceu o dr. Manuel de Arriaga, figura admiravel da propaganda republicana á qual emprestou todos os recursos do seu talento.

Idealista apaixonado, soube defender, como advogado, como jornalista e como orador parlamentar, os principios que constituiam a razão da sua vida exemplar.

Depois de proclamada a Republica, a sua eleição para a suprema magistratura nacional constituiu o acto consagrador duma carreira inteiramente devotada á causa do povo e da democracia.

Recordar o seu nome é, de alguma maneira, evocar um periodo de lutas e de socrificios em que a personalidade de Manuel de Arriaga marcou lugar inconfundivel honrando, com o proprio exemplo, as doutrinas que defendia.

Mestre de sempre

A intenção, que vejo anunciada, de celebrar este ano a obra e o nome de Garcia da Orta, só deixará indiferentes os portugueses ainda pouco ou mal habituados a apreciar e a respeitar a acção e as criações da Inteligencia.

Vem de longe o sestro de nos desejarmos e querermos apenas servos e cultores do sentimento, melhor direi, da sentimentalidade excessiva, que desde logo sitúa em plano inferior o exercicio, o uso, e as conquistas da razão. Parece que o nosso gosto é fugir ao convivio do pensamento, e que os representantes supremos da alma e do caracter nacional os amamos e veneramos tanto mais — quanto mais eles se conservaram na dependencia das emoções e das intuições fulgurantes, imediatas e sempre irredutiveis ao severo dominio do espirito reflexivo. Daí, o aspecto e a essencia superficial da nossa cultura, e a paixão exacerbada, por todas as formas de falso lirismo, que transcende mesmo os limites, aliás vastos, da literatura e da arte.

Certo, não escasseia grandeza nas manifestações da pura, da extreme sensibilidade lusitana. Ela constitui uma força, que seria errado não aproveitar. Mas conduzindo-a, orientando-a, guiando-a. Simplesmente, não chega, nem como inspiradora de normas de conduta, nem como fautora de processos educativos. Para se tornar util, é mister subordiná-la á consciencia que medita, á mentalidade compreensiva que a ordena e interpreta. Por isso, exemplos a destacar e a seguir são aqueles que nos oferecem os homens, cuja existencia permanentemente foi norteada em obediencia a esse mandamento intelectual, e ao conhecimento escrupuloso da verdade cientifica souberam consagrar esforço honesto e energia vitoriosa.

Garcia da Orta sobressai no restrito grupo de tais e tão raros mestres. Quando, na frota de Martim Afonso de Sousa, partiu para a India — exactamente ha quatro seculos, se não me engano — que pretendia e sonhava o já erudito professor da Universidade de Lisboa? Dinheiro, honras, benesses, gloria? Unicamente, a satisfação da inquieta e ardente curiosidade de saber. Camões que, no anseio do seu génio omnimodo, nunca julgou, nunca desejou alcançar os mais altos cimos da poesia por humilhante dádiva da ignorancia, entendeu e cantou magnificamente a desinteressada ambição de investigar e observar, de profundar e descobrir os segredos e leis da natureza que levara ás novas e distantes provincias da Patria o futuro autor dos «*Coloquios*». «*Tratou puras verdades com puro estilo porque isto só á verdade basta*», comentou o amigo e contemporaneo de Garcia da Orta, o licenciado Dimas Bosque. Nenhum elogio mais justo, nenhum louvor mais perfeito. Dá-nos a chave do valor moral e mental do cientista famoso, que a Europa inteira admirou, em traduções e resumos varios. Tudo sacrificou, ele afinal, á sêde nobilissima de ultrapassar ilusorios conceitos do seu tempo. Abriu horizontes largos aos pesquizadores da realidade e aos portadores de ideias. Ensinou a pensar, incitou a pensar. Acaso terá perdido actualidade a sua lição eterna, a sua lição de singela, mas de radiosa e universal beleza?

JOÃO DE BARROS

Carlos Bleck concluiu hoje
a primeira parte da sua viagem

Pelas 15 horas recebeu-se no Aero Club de Portugal um telegrama do tenente-aviador sr. David Simões, dizendo o seguinte:

NOVA GOA, 5.—Bleck chegou bem, aterrando pelas 16 e 35 (hora local) no aerodromo Vasco da Gama, onde o aguardava grande multidão.

Terminou assim a primeira parte da viagem, que o distinto aviador civil tenciona concluir em breve, voltando para Lisboa pelo itinerario da ida.

A direcção do Aero Club de Portugal enviou hoje para Nova Goa um entusiastico telegrama de saudação a Carlos Bleck.

O sr. Presidente da Republica enviou hoje tambem um telegrama áquele aviador pelo feliz exito da sua viagem.

CARLOS EDUARDO BLECK

MATOS Sequeira, arqueologo, jornalista, dramaturgo, poeta, critico, *expert* de arte, mas, sobretudo, admiravel evocador desta velha e luminosa Lisboa, cuja historia está agarrada ás suas pedras ennegrecidas de beleza, completou agora o seu monumental estudo — *Depois do Terramoto*. E' este o quarto volume, denso de paginas, mas cintilante de forma, que historia a evolução da cidade, depois do terrivel macareu que a assolou, deixando-a numa tragica ruina.

Matos Sequeira, que é um cronista delicioso, duma natural elegancia, vivo, pitoresco, narra, descreve, investiga, não só a topografia da cidade, mas ainda os seus costumes e tipos. Neste volume, Matos Sequeira ocupa-se dos bairros ocidentais da cidade, com os nomes das ruas, locais ilustres, palacios, referindo-se especialmente á celebre fabrica de faianças do Rato, lenço maravilhoso de ceramistas, e ao aqueduto das aguas livres, traçando, por ultimo, uma panoramica dos sitios de São João dos Bencasados, Cruz das Almas e Campolide. Algumas paginas sôbre as velhas fortificações completam esta obra monumental e gloriosa, onde ha investigação séria, elegancia, mocidade e curiosidade.

Depois do Terramoto foi impresso nos prélos da Academia das Ciencias, contendo curiosas gravuras e uma série de notas finais, colhidas recentemente pelo autor.

* * *

A BELA madame Stavisky foi agora presa, como culpada de ter guardado varios documentos, entre os quais o famoso livro de cheques, que pertenceu a seu marido, em cujos talões, mais de mil, estão consinados os nomes das pessoas que beneficiaram dos favores do famoso burlão.

Os jornalistas, logo que souberam da prisão, acorreram ao domicilio de madame Stavisky, a fim de interrogar a criada. O que se lhes havia de deparar?

Os filhos que, brincando, esperavam que a mãi voltasse á hora do almôço.

Pobres crianças! A mãi não voltou, assim como o pai, que morreu lá longe, sob o peso dos seus crimes. São elas, afinal, as vitimas directas dessa burla fantastica, que a esta hora abraza a França dos seus sinistros e tragicos lampejos. Quanto tempo esperarão elas ainda pela sua mamã, sem saber porque lha roubaram, implorando a Deus um perdão que a justiça não consente?

* * *

O NOSSO colega "Primeiro de Janeiro„ evoca, num artigo sentido, o nome e a obra de Padua Correia, jornalista dos mais brilhantes do seu tempo, espirito cheio de vivacidade, coração aberto a todos os ideais e a todas as iniciativas generosas.

Sampaio Bruno, que o conheceu de perto e não era fertil em elogios, dedicou-lhe expressões calorosas e entusiasticas, considerando modelar a sua prosa, cheia de vibração e de rutila irreverencia.

O grande escritor consagrava assim a actividade dispersiva do jornalista honrado que marcou na sua profissão e na sua terra como um espirito de eleição.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Carlota José de Mendóça Cirne, D. Albertina de Vilas Boas e Alvim, D. Aurora de Macedo, D. Alda Santos, D. Henriqueta Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Alice de Noronha de Andrade Leote, D. Maria do Ceu de Liz Teixeira de Mendonça, D. Maria Joaquina Corrêa de Sampaio Ferreira Roquete e D. Maria do Resgate da Cunha Pignatelli.

A CARIDADE

Chá Mah-jong

E' amanhã á tarde, que no salão de mesa do Aviz Hotel, se realiza, o anunciado «Chá Mah-jong» de caridade, que uma comissão composta das sr.as D. Alix Maury de Melo, D. Clarisse de Freitas Lomelino de Sousa Guimarães,, D. Helena Mauperrin Ferrão de Castelo Branco, D. Izabel de Melo de Almada e Lancastre, D. Maria do Carmo da Cunha Corrêa de Sampaio, D. Maria Izabel de Orey Corrêa de Sampaio, D. Maria da Luz da Camara d'Orey e viscondessa de Atouguia, leva a efito a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio.

Os bilhetes de admissão ao preço de 22$50 (incluindo entrada e chá), requisitam-se pelo telefone 2.3554, fazendo-se tambem pelo mesmo telefone a marcação de msas, para «Mah-jong», «Bridge» e «Bluff».

NO AVIZ HOTEL

E' na noite de amanhã terça-feira, para quarta-feira; que se realiza no salão de mesa do Aviz Hotel, o grandioso baile da «Mi-carême», durante o qual será servida uma finissima ceia volante. Os bilhetes de admissão, em numero muito limitado, ao preço de 60$00, (incluindo entrada e ceia), requisitam-se pelos telefones norte 2922, 2923 ou 2924.

RECITA DE HOMENAGEM

Foi transferida para a noite de 2 de abril, proximo, a recita que estava anunciada para a noite de hoje, no Politeama, em homenagem aos cronistas mundanos e nossos camaradas Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, em vista da companhia Lucilia Simões, se encontrar no Porto. Nessa recita subirá á cena em terceira representação a peça «Pé de cabra» adaptação do brilhante comediografo sr. João Bastos, da peça donde foi extraido o filme «Ladrão d alcova», que tanto exito obteve esta época no São Luiz Cine, que se estreia no sabado de Aleluia, inaugurando a época de primavera desse teatro.

A troca dos cartões provisorios pelos bilhetes efinitivos para essa recita e pedidos continuam na camaroteiro do teatro.

Damos em seguida mais nomes de pessoas que já trocaram:

Condessa de S. Tiago, condessa de Arge, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Felizmina Cardim, D. Felicia Gonçalves Vilar, D. Clotilde Valflor e Brito Chaves, D. Alice de Sousa Melo, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Margarida Pignatelli Teles de Vasconcelos de Aguiar, D. Clementina da Silva Carvalho Santos, D. Eugenia Soares de Oliveira, D. Adelaide Leitão Pereira da Cruz, D. Fanny Fonseca, D. Judite Benjamim Pinto, D. Lucilia Machado Cruz Cisneiros Ferreira, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Alice Barjona da Costa de Sousa de Macedo, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, dr. Artur Morais de Carvalho.

EM VIAGEM

Partiu para Paris o sr. Carlos de Sousa socio da casa «Paris em Lisboa», da Rua Garrett, 77.

—Partiu para Paris o sr. Antonio Braga, gerente da casa de chapeus «Gardenia», da Rua Garrett, 54.

DOENTES

No hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, ao Chiado, foi operado com excelente exito pelo sr. dr. Reynaldo Santos o sr. Inacio Joaquim Sesões.

Do mesmo hospital retiraram em franca convalescença o sr. Virgilio Pereira da Silva e as sr.as D. Maria da Graça Abrantes e D. Maria Lima Portelo.

Café Luso

Hoje canta Rosa Maria, as lindas quadras Titans—alusivas á memoria dos infaustos aviadores portugueses Brito Pais, Rodrigues Alves e Avelino Andrade

ARMAZENAGENS

de mobilias e de mercadorias em armazem apropriado e seguro contra todos os riscos. O unico no género. Preços convidativos. Lassen & Co. Lda. R. da Prata, 59-2.o. Tef. 21387.

Café Restaurant-TAVARES

Serviços de banquetes, lanches para casamentos e soirées para fóra de esc. 20$00 a 50$00.

Pequenas e grandes salas reservadas no 1. andar.

TEATROS E CINEMAS

Conchita Ulia, no Nacional

Encheu-se o teatro Nacional, ontem á tarde, com um publico elegante e curioso de todo um recital de D. Margarida Brandão, a «Conchita Ulia» inolvidavel, que continua contando com incondicionais que se comprazem em ouvir as suas primitivas canções espanholas—«Flor de té», «La Estudiantina», «Muñecos», «A hierro mata» —as do seu moderno repertorio francês— «J'aimé tes grands yeux», «Parlez-moi d'amour», «Si petite», «Tu ne sais pas aimer», «Ça fait peur aux oiseaux»—as de gracioso brasileirismo—«Sussuarna» e «Tenho raiva de você»—e, em primeira audição, «A Rosa dos Caracois», com belos versos de Leitão de Barros e deliciosa musica de Frederico de Freitas, ambos aplaudidissimos como felizes autores, e o ultimo tambem como amavel acompanhador.

Mereceu aplausos quentes e constantes a arte afinada e estilizada de D. Margarida Brandão, de suavissima voz e discreta maneira, substituindo a violencia dramatica pela emoção contida, sublinhando com infinito espirito as intenções humoristicas. E de tão gratas impressões fica o desejo doutro recital, doutros recitais a repetir anualmente.

Com comovido alvoroço foi por D. Margarida Brandão comunicada aos espectadores a boa nova da chegada de Carlos Bleck a Diu, recebida com uma ovação para a esposa do aviador que ao espectaculo assistia numa frisa.

No final, convidado o publico a escolher a canção a repetir, foi esta «Muñeca de trapo». de Tomas Borrás.

R. P.

"Vista Alegre"

Terminou ontem, no Maria Vitoria, a época de inverno da companhia Hortense Luz. Depois de amanhã, estreia-se naquele teatro um novo espectaculo, em duas sessões: a reposição da revista «Vista Alegre», que surge de novo para o publico de Lisboa com os seus dois actos profundamente remodelados, mais actualizada e cheia de numeros novos, rabulas cómicas e um cunho popular apropriado a este teatro.

Atrás do reposteiro

Intitula-se «O Santo Antonio» a revista que Alberto Barbosa, Luiz Galhardo e Vasco Sant'Ana estão a escrever com destino á companhia que vai ter como primeira figura a actriz Beatriz Costa.

—O elenco feminino da companhia organizada para o Apolo pelo actor Rafael Marques é constituido pelas actrizes Lina Demoel, Zulmira Miranda, Emilia Candeias, Maria Odette, Amelia Figueirôa, Alda de Sousa e Maria Amelia.

—Chegou ontem a Lisboa o sr. João Silva, administrador do teatro Sá Bandeira do Porto.

—A companhia do Politeama realiza na quarta-feira, no Carlos Alberto do Porto, uma recita unica com a comedia «Sonho da Madrugada», estreando-se na quinta-feira a comedia «Uma para 3».

—A recita da actriz Maria das Neves, no Sá da Bandeira do Porto, com a estreia da opereta popular, «As lavadeiras» realiza-se na proxima sexta-feira.

—Firmou já novo contrato o actor Carlos Leal, que fará a sua reaparição em Lisboa numa companhia e num teatro popular.

—A representação que os artistas teatrais dirigiram ao inspector geral dos Espectaculos, para melhoria de situação, conta já um grande numero de assinaturas.

—Durante a Semana Santa representar-se-á em Lisboa a peça sacra «A Vida de Cristo», arranjo dos actores José Azambuja, Jorge Grave e Salvador Costa, numa das nossas melhores casas de espectaculos.

—A direcção da farsa musicada «Chalet das Aflições», que depois de amanhã se estreia no teatro do Gimnasio foi confiada ao actor Gil Ferreira.

—O escaravelho Isis, que Fu-Manchu apresenta entre os seus interessantes trabalhos no Coliseu, constitui um dos misterios que mais têm intrigado as pessoas que já ali foram vêr o notavel ilusionista..

—No Politeama continua a exibir-se com exito o filme «O malvado Zaroff».

—Constituiu um autentico exito a estreia dos duetistas Grecia-Mario realizada no Julio das Farturas.

—A segundo «tarde lirica», com o concurso dos melhores cantores portugueses, realiza-se no Capitolio, na proxima quinta-feira.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«A Serpente».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Porto á vista».
Avenida—A's 21 e 30—«O Tavares Rico».
Coliseu—A's 21 e 30—Fu-Manchu e a Revista dos Misterios.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Salão Ideal—Das 18 ás 24.

Publicações

"O Pugnador"

Saiu hoje o primeiro numero dum jornal intitulado «O Pugnador», que se propõe defender os interesses dos hoteis, pensões, restaurantes, casas de pasto e bebidas, cervejarias, leitarias e cafés de todo o país.

EXERCITO E MARINHA

Fundearam em Luacho e em Luanda, respectivamente, o aviso «Carvalho Araujo» e a canhoneira «Beira».

Saiu hoje do Funchal para S. Tomé, o aviso «Gonçalves Zarco».

Gremio dos Vendedores de Vinho

O Gremio dos Vendedores de Vinho por grosso aprovou, na sua ultima assembleia geral, um voto de agradecimento pelo interesse que sempre nos têm merecido os assuntos viti-vinicolas.

Ensino Tecnico

Hoje, pelas 20 horas, tiram ponto para exame de Estado, na Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, os candidatos srs. drs. Serafim Augusto da Silva Garcia e Vital Maria da Silveira.

Um exito absoluto, irrefutavel, no
TRINDADE
com a grande revista portuguesa
Porto á Vista
Notavel realização da Companhia
LUIZA SATANELLA

TEATRO NACIONAL
A's 9,30 - Grande exito da peça
A Serpente
com Alves da Cunha e Brunilde Judice nos principais papeis
Sabado 10 - A' tarde—Espectaculo coreografico, promovido pela bailarina RUTH OSWIN

Mantem-se nas enchentes de sempre o
AVENIDA
Graças ao grandioso exito da comédia
O Tavares Rico
Com os "azes" da comicidade
Maria Matos, Nascimento Fernandes e Oliveirinha

MARIA VICTORIA
Quarta-feira, 7
ESTREIA NESTE TEATRO DA REVISTA
Vista Alegre
Completamente remodelada
BILHETES A' VENDA

BOLSA DE LISBOA

5 de março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.111$00	1.110$00	1.112$00
» 5 1/2 % 1933	1.085$00	1.084$00	1.085$00
» 4 1/2 % 1933	963$00	961$00	964$00
Externo 3 % 1.a Serie	—	1.495$00	1.500$00
» 3 % 2.a »	—	—	—
» 3 % 3.a »	1.535$00	1.535$00	1.537$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 %, 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 %, 1930-Consol	550$00	—	549$50
» 6 3/4 %, 1930-Portos	580$00	579$00	580$00
» 6 % 1932	1.064$00	1.062$00	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.a port	—	425$00	—
Lisboa & Açores, »	328$00	327$00	330$00
Portugal, »	—	1.054$00	
Espirito Santo	561$00	564$00	567$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	13.000$0	—
Mundial	—	—	162$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	118$00	120$00
Aguas de Lisboa, port.	—	43$00	450$00
Cerveja Estrela	—	165$00	167$00
Cimentos de Leiria	—	—	480$00
Credito Predial	18$50	18$40	18$60
Gaz e Electricidade	261$00	260$00	261$00
Navegação	—	56$00	59$00
Portugal e Colonias	46$70	46$50	46$70
Portuguesa de Pesca	—	120$00	127$00
» de Tabacos	290$00	290$00	294$00
Tabacos de Portugal	—	252$50	257$00
Tabaqueira	565$00	560$00	580$00
União Electrica Portug	—	—	200$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	321$00	326$00
Busi—1.a Emissão	41$00	40$50	41$00
» —2.a »		37$00	41$00
Ilha do Principe	142$00	142$00	145$00
Obrigações			
N. P. 6 o/o	—	373$50	378$50
Corte 9 o/o	115$50	115$00	117$00
» 7 1/2 Trofa	—	98$50	99$00
» 7 1/2 B. Vista 1.o	—	99$00	101$00
» 7 1/2 B. Vista 2.a	—	98$50	99$50
Prediaes 6 o/o—1932 1.a	85$00	84$60	85$00
» 7 o/o	110$00	109$50	110$50
8 o/o	91$00	—	99$00
U. Electrica Port. 7 1/2	128$00	127$00	129$00
Busi 9 o/o.	—	117$00	118$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$42,4	1$42,8
Madrid	2$91	2$94,8
New-York	21$61,9	21$70,8
Zurich	6$98,9	7$00,8
Roma	1$86,1	1$86,6
Bruxelas	5$04,1	5$05,5
Amsterdão	14$55,2	14$59,2
Berlim	8$57,8	8$60,1
Praga	$89,8	$90
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,3
Libra ouro	—	

Já viu Fu-Manchu?
Se ainda não, vá vê-lo hoje, no espectaculo da moda do
COLISEU

Propalou-se num promio por toda a cidade a noticia das misteriosas realizações de Fu-Manchu, no Coliseu. Porque ninguem pode calar a impressão diabolica de feitiçaria que as suas experiencias deixam no publico. E' necessario desabafar. Pois, como será tudo aquilo? Misterio!... Os olhos seguem encantados o enigmatico mandarim. Pelas suas mãos, penetramos no Reino dos Impossiveis!

Quanto mais os olhos se abrem menos o espirito compreende. Sente-se, no entanto, deslumbrado.

Aquelas aparições e desaparições, aquelas maravilhas de bruxedo passam-se entre cenarios orientais de indescritivel riqueza. Fu-Manchu transforma-se em cada instante. Os trajos, —os kimonos e as cabaias—sucedem-se. Sedas fulgurantes bordadas á mão. Colorações de encantar. Esta noite exibe-se o famoso mago em espectaculo da moda. Vão ser mais umas horas de maravilha, de espectaculo sem rival, que Fu-Manchu, o Doutor Demonio, proporciona ao publico que se interessa pelos divertimentos em que não faltam — nem o luxo, nem a arte, nem a novidade.

Desportes

As provas da Federação de esgrima

O calendario de provas para o corrente ano está elaborado como segue, segundo o modelo oficial:

Florete—Prova de terceiras categorias, 10 e 11 de março; segundas categorias, 12 e 13 de março; torneio das Escolas Secundarias, 17 e 18 de março; Campeonato Nacional, 13, 14 e 15 de abril; «Brassard» da F. P E., 21 de abril. Para torneios particulares de florete das salas de armas, encontram-se em principio, já reservadas as datas de 7 a 9 e 23 a 25 de abril.

Espada—Prova de terceiras categorias, 17, 18 e 19 de maio; segundas categorias, 20 de maio; taça «Sport Club do Porto», 26 e 27 de maio; torneio universitario, 3 de junho; taça «Conde de Penha Garcia», 29 e 30 de junho e 1 de julho; Campeonato Nacional, 6, 7 e 8 de julho; «Brassard» da F. P. E., 15 de julho. Para torneios particulares de Espada das salas de armas, estão tambem reservadas, em principio, as datas seguintes: 11 e 12 e 28 e 29 de maio; 16 e 17 e 22 a 24 de junho.

Sabre—Prova de terceiras categorias, 17 e 18 de novembro; segundas categorias, 21 de novembro; Campeonato Nacional, 24 e 25 de novembro.

O calendario oficial está, como habitualmente, dividido em três épocas. A segunda época, de espada, foi ainda dividida em primeira, segunda e terceira séries, as quais terminam, respectivamente, com a disputa do torneio Universitario, taça «Penha Garcia» e «Brassard» da F. P. E.

O ano de 1934 promete ser animado. Oficialmente são criadas algumas provas novas, como o torneio das Escolas Secundarias e o «Brassard» da F. P. E., ao florete, e a taça «Sport Club do Porto» (por «équipes», para segundas e terceiras categorias), torneio Universitario e «Brassard» da F. P. E, á espada.

Além das provas oficiais, disputar-se-ão tambem a «Taça dr. Manuel Queiroz», no C. N. E., e o «Trofeu Sporting Club de Portugal», no S. C. P., ao florete, e as taças «Lima Junior» no G. C. P., e «Basto Correia», «C. N. E.» e «Frederico Paredes», no C. N. E., á espada.

No Gimnasio Club Português

Disputou-se ha dias, na sala de armas do Gimnasio Club Português, a prova anual de florete inter-socios, na qual é posta em jogo a «Taça Mestre Antonio Martins», homenagem dos atiradores do G. C. P. ao grande e saudoso Mestre.

A prova foi ganha pela «équipe» composta por Fernando Martins, Alvaro dos Santos Silva, Albano Pimenta Araujo e Dorval Pereira de Lemos.

A «équipe» derrotada estava constituida por José Nogueira Vasco Pereira, Rui de Oliveira e Mario dos Santos Silva.

Sociedade de Esgrima de Espada

Na Sociedade de Esgrima de Espada, cuja entusiastica actividade se afirma cada vez mais, sob a direcção proficiente e carinhosa de Mestre Campos Andrada, disputou-se o IV «Brassard» de Espada.

Classificaram-se 1.º, Jorge Oom; 2.º, Veiga Ventura; 3.º, Carlos Dias; 4.º, Antonio Castel-Branco; 5.º, Marcel Olavo; 6.º, Amaral Neto; 7.º, Pedro Sande; 8.º, Arsenio Cordeiro; 9.º, Fernando Silvano; 10.º, José Contreiras; 11.º, Fernando Pinto Basto.

Os atiradores da Sociedade de Esgrima de Espada instituiram uma taça, para ser disputada inter-socios, á qual deram o nome de «Campos Andrada», em justa homenagem ao seu Mestre de Armas.

A disputa efectua-se hoje, ás 18 e 30 horas, sendo os concorrentes distribuidos por três categorias, com «handicap».

Sociedade Portuguesa de Gastronomia

No salão de chá do Tivoli, realizou-se ontem mais um almoço da util e simpatica Sociedade Portuguesa, de Gastronomia.

Presidiu o sr. Antonio Maria de Oliveira Belo que tinha á direita o sr. dr. Mario Pinheiro Chagas e á esquerda o sr. conde de Penha Garcia.

Falaram os srs. Antonio Belo, dr. Ernesto Roma—que leu um artigo do sr. dr. Fidelino Figueiredo, sobre gastronomia na America do Norte,—Alvaro de Lacerda, conde de Penha Garcia, dr. Aleu Saldanha e dr. Bustorff Silva—que leu uns versos alusivos ao Alentejo.

Camara de Comercio Belga

O conselho de administração da Camara de Comercio Belga para 1934 é constituido pelos srs. F. Quoirin, E. Michez, F. le Goullon, V. Cordier, L. Fesch, J. Deffense e P. Dargent.

A PROPOSITO DA TRAGEDIA DE SINTRA

A situação em que ficam as viuvas e os filhos

dos aviadores que morrem ao serviço da Patria

Portugal, por certo, figura á cabeça, na lista das nações em que a *previdencia* deve estar mais abandonada.

O português, regra geral, não é previdente. O pão de cada dia basta-lhe; e não pensa no futuro daqueles a quem deixa ficar neste mundo, uma vez que dele desapareça.

As Associações de Socorros Mutuos e Montepios particulares não abundam no nosso país e as que existem dispõem de fracos recursos de forma a que os seus associados nelas confiem para garantir á familia um futuro, já não dizemos desafogado, mas que possa equilibrar a vida do dia a dia.

Se nos voltarmos para o Estado as coisas passam-se num quadro mais negro. Sobrecarregado com um *superavit* de servidores, o seu orçamento não comporta uma assistencia, *post-mortem*, remuneradora e é vêr as parcas pensões que hoje aufere a familia do funcionario publico e, em muitos lares, a miseria não anda longe...

Dentro ainda do funcionalismo publico, ha uma classe que, pela sua especial missão, tem de ser olhada de uma forma um pouco diferente do resto do funcionalismo do Estado—*a classe militar*.

O militar, já em tempo de paz, tem a sua vida sériamente em risco, não só pela natureza do serviço que desempenha mas ainda quando seja chamado a intervir na manutenção da ordem publica.

Ainda dentro da missão militar, ha uma especialidade em que o risco da profissão é permanente: *a aviação*.

Todos o reconhecem, todos o proclamam...quando algum aviador cai no campo da Honra... passado esse momento, todos o esquecem.

Apesar da ideia que muita gente tem de que um aviador *ganha muito dinheiro*, ainda não constou que a familia de qualquer camarada viva na abastança, uma vez ele desaparecido e, infelizmente, tem-se dado justamente o contrario.

A pensão que nos foi concedida, durante algum tempo, e em que a familia ficava recebendo os vencimentos que nos eram atribuidos em vida, desapareceu.

Era um favor? Era uma desigualdade perante os outros?

Não. Era um dos mais elementares principios de justiça, uma vez que a nossa profissão é arriscada e o Estado nos dá a garantia (unica compensadora na aviação portuguesa), de nos contar o tempo de serviço como em campanha.

Mas julgará quem nos lêr que estamos a criar doutrina nova ou a buscar privilegios para a profissão de aviador em Portugal?

Dois exemplos bastam para provar o contrario.

Comecemos pela Italia.

Uma vez que viu que a média anual das vidas perdidas era de 65, resolveu Mussolini promulgar, em 15 de agosto de 1926, um decreto-lei pelo qual o pessoal navegante, reformado por motivo de acidente, receberá, *a mais da pensão da reforma normal*, uma «*indemnização aérea privilegiada*», aumentada de tantos duodecimos quantos anos o piloto contar de serviço na aeronautica, sendo a fracção de seis meses e um dia contada por um ano.

Em caso de morte, essa indemnização será entregue á viuva e aos filhos ou ainda, em certas condições, aos seus ascendentes ou aos seus colaterais, quando aqueles não existam.

E' assim que os Estados previdentes procedem em face da arriscada profissão de aviador militar, dando-lhe todas as garantias a que ela tem jus.

O montante da indemnização é como se segue:

General comandando uma esquadra	Liras	55.000
General comandando uma divisão	»	50.000
General de brigada	»	40.000
Coronel	»	35.000
Major	»	29.000
Capitão	»	26.000
Tenente	»	23.000
Alferes	»	21.000
«Marescialo» de 1.ª classe...	»	19.000
«Marescialo» de 2.ª classe...	»	17.000
«Marescialo» de 3.ª classe...	»	17.000
1.º sargento	»	15.000
Sargento	»	13.000
Piloto (praças) de 1.ª classe...	»	9.000
Piloto (praças) de 2.ª classe...	»	8.500
Piloto (praças) de 3.ª classe...	»	8.000

Como se vê, na Italia, morre-se, mas o futuro ficará, de momento, desanuviado...

Passemos agora á França.

O principio estabelecido foi de que «*para igual risco o mesmo seguro*», e assim a França segurou todo o seu pessoal navegante, quer seja militar, naval ou civil.

Criou para isso um «fundo de seguro» que é constituido:

—pela contribuição das companhias de navegação aérea.

—pelas multas em que incorram as companhias e as casas construtoras.

—por uma subvenção do Estado especificada em cada ano, no orçamento geral.

Assim o seu pessoal navegante, em serviço aéreo, comandado e realizado fora do caso de mobilização ou participação em operações de guerra, quando inutilizado em acidente, tem direito á seguinte indemnização:

Oficiais e equiparados...	Francos	100.000
Sub-Oficiais e equiparados...	»	50.000
Sargentos, soldados e equiparados...	»	25.000

Os filhos menores, legitimos ou naturais, reconhecidos antes do acidente que ocasionar a morte, receberão ainda como indemnização:

Cada filho de oficial ou equiparado	Francos	25.000
Cada filho do pessoal de outras categorias... ...	»	12.500

A indemnização a que têm direito os filhos, será aumentada em 50 por cento quando fiquem orfãos de pai e mãi ou quando a mãi não tenha direito a indemnização alguma.

A morte ou inutilização, em consequencia de doença devida manifestamente ás *fadigas excepcionais que resultam do serviço aéreo*, serão assimiladas ao caso de morte por acidente ou de inutilização devida ao mesmo.

Os exemplos aí ficam e são autenticos.

Urge tomar uma decisão.

Cuidemos dos filhos, uma vez que a pensão actual mal chega para as viuvas, mãis e irmãs, quando aqueles não existirem.

Cuidemos dos entes queridos, salvaguardemos-lhe o amanhã...

PINHEIRO CORREIA
(Major-aviador).

QUANTAS CANETAS estão na montra?

(Grande concurso de canetas com tinta permanente, promovido pela Papelaria da Moda, Rua do Ouro, 167 a 173, em cooperação com o pôsto emissor C. T. 1 D. H.)

Começou hoje este sensacional e originalissimo concurso, que está despertando extraordinario interesse, não só pela sua simplicidade, que consiste apenas em dizer QUANTAS CANETAS ESTAO NA MONTRA, como, tambem, pelos e muitos valiosos premios que serão conferidos aos concorrentes.

São 50 valiosos premios entre os quais figuram UM MAGNIFICO TINTEIRO PARA 2 TINTAS e UM LINDO RELOGIO DE SALA, ambos com figuras decorativas, que pelo seu valor e beleza, serão entregues ou sorteados pelos concorrentes que acertarem no numero exacto de canetas existentes na montra. Os restantes 48 premios, onde se fazem representar as canetas de maior renome em todo o Mundo. PARKER DUOFOLD, IDEAL WATTERMAN, KAWECO, CONWAY STEWART, PELIKAN e outras, serão sorteados por todos os concorrentes que acertarem na centena a que corresponder a quantidade de canetas existentes.

No caso de nenhum concorrente acertar no numero exacto, serão os dois primeiros premios incluidos no sorteio geral.

A distribuição dos boletins de inscrição é **gratuita**, e todos podem concorrer. O concurso termina no dia 31 do corrente, e o resultado será oportunamente anunciado.

A montra foi selada e lacrada na presença dum dos Ex.mos Directores da Associação Comercial dos Lojistas de Lisboa e dos Representantes do *Diario de Noticias* e *Seculo*.

TRIBUNAIS

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recursos Crimes:—23939—Relator o Conselheiro Basilio da Veiga. Autos de recurso crime vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Emilia Mesquita Pratz. Recorrido: Ministerio Publico.—PROVIDO EM PARTE.

23906—Relator o conselheiro Crispiniano—Autos de recurso crime, nos termos do art.º 25 do Dec. n.º 17640, publicado no Diario do Governo de 11 de dezembro de 1929, vindos da Policia de Investigação Criminal de Lisboa. Recorrente: Maria da Conceição Silva Castro.—NEGADO.

23935—Relator o conselheiro Pires Soares—Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Ministerio Publico. Recorridos: João de Almeida e outro.—ADIADO.

Revistas:—40248—Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos civeis vindos da relação de Nova Gôa. Recorrentes: Xambre Atmarama Sinai Usgãocar e mulher. Recorridos: Nadeva Capela Sinai Nemencar, mulher e outros.—NEGADO.

40262—Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos comerciais vindos da Relação do Porto. Recorrente: Firma Mercantil «Pneus Firestone Lusitana, Limitada. Recorrida. Sociedade Comercial «Vulcanizadora Americana, Limitada».—ADIADO

48321—Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrentes: José Fernandes Campos e outros. Recorridos. José Gonçalves Amorim, outro e o Ministerio Publico.—ADIADO.

Incidentes:—47911—(sobre Trib. Pleno). Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes: Jordão Antero Nunes e outros. Recorrido: Francisco Calso Crispim de Gouveia.—RECUSADO.

23918—Relator o conselheiro Sousa Magalhães. Autos de recurso crime vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes: José Penha Soleiro e outro. Recorridos: José Augusto Machado e outro.—ATENDIDO.

23938—(sobre T. Pleno). Relator o conselheiro Sousa Magalhães. Autos crimes vindos da Relação do Porto. Recorrente: Ministerio Publico. Recorrido: Benjamim Antonio. —ATENDIDO.

Conselho de Estética Citadina

O Conselho de Estética Citadina reune-se hoje na Camara Municipal, ás 21 e 30, para continuar os seus trabalhos.

Successo de Livraria

Era o Diabo! pelo Dr. Mario Monteiro. Cronicas sôbre assuntos palpitantes com fac-similes e documentos inéditos, entre os quais figura uma carta do Dr. Antonio José de Almeida. Grosso vol. br. 12$50. Livraria Rodrigues, R. Aurea, 188.

CONSTANTINO
★ ★ ★ ★ ★
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

A Cidade

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Experiencia que custou cara

ou um inventor que foi parar á cadeia

Francisco de Sousa Ferreira, um rapazola de 18 anos, residente com sua mãi na rua S. João da Praça, 77, 5.º, tem tamanha propensão para os estudos de quimicos, que se convenceu de que ha de ser um dia grande inventor.

Agora anda ele empenhado na descoberta dum reagente que dê ás moedas de prata o brilho perpetuo dum espelho de cristal, para assim evitar—diz ele—que essas moedas possam ser falsificadas.

No dia 1 do corrente, sua mãi entregou-lhe uma moeda de dez escudos para ir buscar uma certidão de idade a uma repartição do Registo Civil.

O rapaz, mal apanhou a moeda á mão, foi-se a ela e toca de proceder á experiencia que trazia em mente.

Foi a uma caixa de ampolas de claneto de mercurio e, com esse e outros ingredientes, arranjou um banho no qual meteu os dez escudos, a vêr o que acontecia.

Aconteceu que a moeda, momentos depois, estava de facto, como um espelho dos mais brilhantes.

Ficou contentissimo o inventor como é de calcular.

Pior foi que dali a pouco, quando chegou á repartição do Registo Civil para pagar a certidão, a moeda já não tinha brilho nem era da côr da prata. Tinha tomado um tom cinzento, que lhe dava todo o aspecto de falsificada.

E, chamado um policia, o inventor, preso como falsificador de moeda, foi parar a um calabouço do Torel.

A moeda da experiencia foi analisada, verificando-se agora que muda de côr como os camaleões. Metida num envelope amarelo, faz-se amarela; colocada sobre o mata-borrão côr de rosa, faz-se côr de rosa; posta sobre um papel azul fica azul tambem...

O pobre rapaz continua preso até que o Instituto de Medicina Legal se pronuncie acêrca do invento.

Os julgamentos de hoje

no Tribunal Militar Especial

Reuniu-se hoje, em Santa Clara, o Tribunal Militar Especial, para julgar 16 individuos acusados de delitos praticados antes dos ultimos acontecimentos. Compareceram: Zeferino Seabra Esteves, José Rodrigues Pinheiro, Domingos José Leitão, Serafim Rosa, Antonio Dias Cesar, Manuel Paulo Mineiro, Joaquim Bentes Basto e Silva, Eleuterio Dias Pinheiro, Antonio Garcia Rosa, José Nunes, Quirino Oliveira Cabedal, Candido Paulo Mineiro, Armindo Manuel da Silva e Antonio Paulo Mineiro, acusados de fazerem parte duma celula comunista em Abrantes e de fazerem propaganda subversiva em Rio de Moinhos, Paul, Rossio de Abrantes e Alferrarede.

O promotor de Justiça propôs, e foi aprovado, que fossem lidos os depoimentos das testemunhas que faltaram.

A audiencia foi interrompida ás 14 e 35, reabrindo dez minutos depois.

A sentença deve ser lida depois das 18 horas, na hipotese dos debates concluirem até ás 17. De contrario, a audiencia será suspensa a essa hora para continuar na proxima quarta-feira.

No Tribunal da Boa Hora

No Tribunal da Boa Hora, foi julgado hoje, em audiencia correccional, Joaquim Ferreira, acusado de ter furtado a sua mãi dezassete mil escudos e de ter gasto dois mil em seu proveito. Foi absolvido.

O mesmo tribunal julgou José Francisco Leal, acusado de ter injuriado em panfleto o Monte-pio Geral e o sr. conde de Sucena.

Foi condenado a 11 dias de multa a 15 escudos por dia e a 200 escudos de imposto de Justiça.

No TIVOLI: 2.ª semana do assombroso filme
Catarina da Russia
Um êxito que excede todos os êxitos!

UMA QUESTAO DE ARTE QUE SE DEBATE

O MONUMENTO AO MARQUÊS DE POMBAL ENCONTROU

o mais decidido apoio dos poderes publicos desde 1882

Deve-se aos govêrnos da ditadura a conclusão rapida da obra

O sr. coronel Oliveira Simões, figura distinta e prestigiosa do nosso exercito que, na comissão executiva do monumento ao Marquês de Pombal, ocupa, com invulgar escrupulo e orientação, o cargo de tesoureiro, forneceu-nos dados completos sobre a historia dos concursos e diversas vicissitudes que, desde 1882 até nossos dias têm impendido sobre a construção da estatua. O sr. coronel Oliveira Simões, de cujo trabalho, respigamos as notas que se vão lêr, destacou, por ultimo, a obra dos artistas, cuja factura ele tem acompanhado de perto.

O monumento ao Marquês de Pombal foi mandado erigir por carta de lei de 27 de abril de 1882. Este encargo foi confiado, por decreto do dia seguinte, a uma grande comissão composta de 44 membros, da presidencia de Antonio Rodrigues Sampaio.

Foi ela que promoveu o lançamento solene da primeira pedra por D. Luiz I, na rotunda da Avenida da Liberdade, em 8 de maio do mesmo ano —primeiro centenario da morte do marquês.

A esta comissão sucedeu outra, da presidencia do conselheiro Veiga Beirão, nomeada por decreto de 9 de março de 1905, que lançou entusiasticamente a subscrição publica para angariar os fundos necessarios á execução do monumento. A subscrição foi aberta por D. Carlos e em breve alcançou a quantia de 17.544$250 réis, sendo mais tarde reforçada com 112.099$400 réis, lucros obtidos com a amoedação de 200.000$00 prata, autorizada em setembro de 1908, quando era ministro da Fazenda o conselheiro Manuel Afonso de Espregueira.

Reunidos os fundos precisos para a execução do monumento, cujo custo foi fixado em cem contos de réis, em 18 de março de 1911, abriu-se concurso publico, para elaboração do projecto do monumento, segundo programa feito por um juri de tecnicos nomeado pelo governo, concurso a que se apresentou um só concorrente, cujo projecto foi rejeitado.

Em 1 de abril de 1913, abriu-se novo concurso, segundo as normas fixadas no decreto de 26 de maio de 1911, ao qual compareceram varios concorrentes.

Um juri de tecnicos, escolhidos e indicados pelas respectivas associações de Arte e nomeados pela portaria de 22 de novembro de 1912, votou, em 11 de abril de 1914, em primeiro lugar, o projecto «Gloria Progressus», da autoria dos concorrentes escultor Francisco dos Santos e arquitectos Adães Bermudes e Antonio do Couto.

De 14 de abril a 3 de maio de 1914 estiveram expostos ao publico, na Sociedade Nacional de Belas Artes, os projectos que entraram no concurso, sendo a exposição inaugurada pelo chefe do Estado.

Havendo reclamações, por parte dos autores do projecto «Cuidar dos vivos», escultor Alves de Sousa e arquitecto Marques da Silva, o ministro da Instrução Publica, ouvida a Procuradoria Geral da Republica, em 16 de setembro de 1914, anulou a votação feita e nomeou novo juri de tecnicos de arte, escolhidos nas condições dos do primeiro juri, que foi constituido por José de Macedo Araujo Junior, Mariano Augusto Machado Faria e Maia, Henrique Barbosa Gonçalves Moreira, José Simões de Almeida Junior, João Antonio Piloto, José de Brito, Acacio Lino de Magalhães, D. José Pessanha, Luciano Martins Freire, Alfredo da Ascenção Machado, Frederico Ernesto da Silva Gomes, José Moreira Rato e João Baptista Pacheco do Canto e Castro.

A 19 de dezembro de 1914, este juri, a que não pertencia nenhum membro do primeiro, sob a presidencia de José Moreira Rato, empatou a votação, em escrutinio secreto, dando 5 votos para o primeiro premio, a cada um dos projectos «Gloria Progressus» e «Cuidar dos Vivos».

Surgiram, então, novas reclamações dos autores destes dois projectos, que foram apreciadas pela Procuradoria Geral da Republica, a qual lavrou o seguinte parecer, em 30 de janeiro de 1915:

«Deve o governo tomar a resolução que lhe parecer mais acertada e justa, mandando lavrar o contrato com o concorrente que preferir, podendo até anular o concurso, se assim o julgar mais conveniente».

Sob este parecer incidiu, a 20 de março de 1915, um despacho ministerial que mandou o juri reunir-se novamente e votar sobre o merito relativo dos dois projectos, tendo em conta as bases do concurso.

A 20 de março de 1915, o juri votou por 8 votos a exclusão do projecto «Cuidar dos Vivos», em virtude da *sua execução exceder a verda fixada no programa do concurso*, tendo votado a execução do projecto «Gloria Progressus», por 7 votos, com abstenção de 3 vogais.

Os autores do projecto excluido tornaram a reclamar, pelo que, em 21 de janeiro de 1917, o dr. Pedro Martins, então titular da Instrução Publica, justificando largamente o seu despacho, determinou que o juri apreciasse de novo os projectos, primeiro em mérito absoluto e depois em mérito relativo os aprovados em mérito absoluto, para efeito de colação dos premios, considerando os projectos sob o ponto de vista da sua execução, nos termos do programa do concurso.

Em 7 de julho de 1917 o juri votou definitivamente o primeiro premio aos autores do projecto «Gloria Progressus», pelo que, a 21 de julho de 1918, o ministro da Instrução, dr. Alfredo de Magalhães, mandou lavrar e assinar a escritura publica que adjudicou a execução do monumento aos seus autores, escultor Francisco dos Santos e arquitectos Adães Bermudes e Antonio do Couto.

Por portaria de 14 de novembro de 1925, tornou a ser reorganizada a comissão executiva do monumento, ficando sob a presidencia do dr. Magalhães Lima e vice-presidencia do general Vieira da Rocha, actualmente no exercicio de presidente.

Foi então que se conseguiu que a Camara Municipal prosseguisse e activasse os trabalhos das fundações, que ficaram concluidos nos primeiros dias de maio de 1926. Em 13 desse mês, o presidente da Republica, dr. Bernardino Machado presidia á inauguração da primeira pedra do corpo do monumento, acima ds fundações.

A desvalorização da moeda, na altura da conclusão das fundações, impossibilitou os artistas autores e adjudicatarios do monumento de o executar nas condições da escritura de 21 de junho de 1918, pelo que a comissão, como mandataria do governo e ao abrigo duma clausula desta escritura, chamou a si a responsabilidade da sua execução, por administração directa e empreitadas parciais, o que ficou estabelecido numa escritura publica de 1 de novembro de 1926 e, por morte de Francisco dos Santos, ainda num contrato adicional entre os escultores Simões de Almeida e Leopoldo de Almeida, seus colaboradores, e a comissão.

Para cobertura das despesas com a execução do monumento, já então orçado, pelos seus autores, em 3.131.071$67 escudos, a comissão recorreu á emissão de selos especiais, de que trata a Lei 1.708 de 24 de dezembro de 1924. Tendo estes selos deixado de circular por Decreto de 25 de maio de 1929, graças á boa vontade do presidente da Republica, sr. general Carmona, e dos seus governos, nomeadamente da presidencia dos srs. general Vicente de Freitas e dr. Oliveira Salazar, passou a comissão a receber, em sua substituição, pela Administração Geral dos Correios e Telegrafos, a dotação anual de 270.000$00 escudos que, no ano economico corrente, com o fim de permitir que a inauguração se efectue em 13 de maio proximo—235.º aniversario do homenageado—foi elevada a 420.000$00 escudos.

Dentro de 20 dias todos os trabalhos das ultimas empreitadas do monumento ficarão concluidas, podendo desde já dizer-se que o custo deste, incluindo as fundações, a emissão de selos e todas as mais despesas pagas pela comissão, não irá além de quatro mil contos.

A simples leitura destas notas, respigadas de documentos oficiais, mostra claramente que a deliberação de perpetuar em bronze e pedra a memoria do insigne patriota e estadista Sebastião José de Carvalho e Melo Marquês de Pombal e conde de Oeiras, e bem assim o prosseguimento dos trabalhos para a realização de tão justa deliberação, encontraram o mais decidido apoio nos poderes constituidos, desde 1882, sem o que teria sido impossivel vencer as resistencias dos que, exclusivamente por espirito de seita, se lhes têm oposto.

Mostra ainda que o projecto do monumento, prestes a ser inaugurado, foi cuidadosamente escolhido por juris competentes, de entre varios projectos que apareceram em concurso publico, tendo o governo homologado a escolha feita.

E de registar que a critica tem, unanimemente, reconhecido, com justiça, a alta competencia dos autores do projecto aprovado e executado, como a dos seus colaboradores Simões de Almeida e Leopoldo de Almeida.

Estes artistas, na execução dos estudos e modelos finais, mantiveram, integralmente, as linhas de arquitectura e a estrutura geral dos grupos alegóricos do projecto aprovado, não tendo recebido pressão ou sugestão de ninguem para o acabamento dos seus trabalhos, que muito os honram.

Os modelos da escultura, depois de ampliados e antes de executados nas pedras, foram obsequiosamente apreciados por uma comissão fiscal, formada pelos consagrados mestres, arquitectos José Luiz Monteiro e João Antonio Piloto e estatuario Antonio Augusto da Costa Mota.

Deite fóra
essas aguas,
las, azeites e
las outras dr
que lhe teem
pinguião para
tar os cab
Elas não são
do que um a
to á sua be
Mostre que
teligente
Veja o que c
lhores cabel
ros empre
nos seus m
ticos trabalh
pintura
Constatará
só
KOMOL
KOMOL, dis
de 18 cores
escolha, de
Preto ao
Rosado, per
lhe, em
casa e
auxilio
ninguem,
tingir a côr
ral aos set
belos em 15
nutos
E eles ficam
gies, sedos
lhantes, pia
conhecendo
foram pint
CAIX
30$0
Vende-se no
estabelecim
Stock de to
côres nas
marias Rosa
ro, Godefroy
mosa.
Represent
M. Cab
Rua Camilo
Branco,
Telef. N.
Depositario:
FARM
OLIVE
Rua da Pra

BATERIAS ELECTRICAS
Para automoveis e motos
Preços os mais vantajosos
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES LISBOA

A Cidade

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

UMA INICIATIVA DA CAMARA MUNICIPAL

LISBOA VAI ESTAR EM FESTA DE 9 A 13 DE JUNHO

O que nos disse o presidente da Comissão executiva

Vão reviver-se algumas tradições curiosas da vida citadina

Reune-se amanhã, nos Paços do Concelho, pelas 14 horas, a comissão executiva das Grandes Festas de Lisboa, a realizar em junho, e de que damos o programa. Era, pois, oportuno ouvir o seu presidente, o vereador sr. Luiz Pastor de Macedo, a quem a cidade já deve interessantes iniciativas, como a do Cortejo Historico de Viaturas.

— Todos são unanimes — disse-nos, de entrada, o sr. Luiz de Macedo — em afirmar que a administração municipal se divorciára da população. Porquê? Decerto por varias razões; e a mim afigura-se-me que a principal seria o facto das vereações terem abandonado, forçadas pelas circunstancias, a politica municipalista, a politica do contacto permanente com o povo, a politica que, como é obvio, além de tratar da administração da cidade, chamava a si de certa maneira, o encargo de velar pela «vida espiritual» dos seus municipes. As funções municipais, abrangendo a sua verdadeira significação, não se resumem apenas aos serviços de saneamento, pavimentação, fiscalização de obras, etc.; vão mais além e devem oferecer á população bases sólidas de cultura, elementos para a formação da sua mentalidade, horas de recreio espiritual. Sem a adopção desta politica, élo indispensavel entre dirigentes e dirigidos, é evidente que estes passam a sentir a actividade municipal como uma acção que lhes é estranha e portanto indiferente.

E, desenvolvendo a sua ideia:

— Dum povo folgazão e de vida tranquila e descuidada — tanto quanto possivel — fez-se um povo bisonho, macambuzio, embotado pela intriga politica, viciado no interesse mesquinho da seita, tirando-se-lhe, portanto, a alegria de viver e dando-se-lhe em troca a mistica doentia de varias doutrinas de importação. A juntar á indiferença veio a malquerença que ainda de todo se não diluiu. Ora a comissão administrativa actual — e isto já foi afirmado pelo seu presidente — não deseja acentuar o divorcio entre ela e o povo de Lisboa; pelo contrario, tem-se esforçado por quebrar essa indiferença e deseja interessá-lo de novo e por completo na vida municipal, para o que iniciou uma nova politica, e parece que com o agrado geral, fazendo reintegrar na actividade municipal certas funções que outrora lhe pertenceram e que ha muito estavam esquecidas: as funções de caracter espiritual.

— Os divertimentos populares não podem deixar de estar dentro dessas funções...

— Claro. Os divertimentos populares no seu sentido elevado. O povo compreende-os e gosta: o Cortejo Historico de Viaturas foi a experiencia. Veja-se como ele se apinhou nas ruas para assistir ao desfile, veja-se como ele o apreciou. A experiencia foi boa; vamos, pois, com decisão, para as Grandes Festas de Lisboa.

— Quais são os objectivos da Camara?

— Os principais são três: dar ao povo alguns dias de alegria; movimentar a cidade, debaixo do ponto de vista turistico e comercial; apresentar á população algumas paginas evocativas do seu passado, contribuindo, assim, para a sua cultura. Como vê, pelo que lhe tenho dito, as Grandes Festas de Lisboa fazem parte dum programa que a pouco e pouco se vai executando, e não representam, como muitas pessoas poderiam supôr, um pensamento ou um capricho de ocasião.

— O programa dessas festas...

— Está á altura dos nomes das pessoas chamadas pela Camara, para o organizar. E estou convencido de que agrada a toda a população. Nele se atende ás tradições populares, á educação fisica e aos motivos culturais, e o mesmo é dizer que se atendeu a tudo quanto se deveria atender nuns festejos do segundo quartel do seculo XX. A sua realização está agora confiada a uma comissão executiva cujos componentes são a garantia absoluta do seu exito. Agucemos, pois, o apetite, para assistirmos a cinco dias de festas inolvidaveis.

E o nosso entrevistado deu-nos, em primeira mão, os nomes das pessoas que, individualmente, ou como membros de sub-comissões, tomarão conta da organização de cada numero:

Exposição Camoneana: Joaquim Leitão. Ornamentação do Terreiro do Paço e do Rossio e organização do arraial naquela praça: Matos Sequeira, Leitão de Barros, e representantes da Associação Comercial, da Industrial e da de Lojistas. Cortejo fluvial que acompanhará o rio Tejo na sua visita á cidade, com a cooperação dos desportes nauticos: drs. Samuel Maia e José Pontes, Luiz Teixeira e Raul Mario Alves. Organização das marchas populares e ornamentação dos bairros: Norberto de Araujo. Para a organização do Cortejo Historico de Viaturas de Bombeiros, serão convidados o major Frederico Vilar, comandante dos Bombeiros Municipais, e o arqueologo Frazão de Vasconcelos. O «Auto de Santo Antonio», a representar nos degraus da porta da Sé, está a cargo de D. Amelia Rey Colaço e Joaquim Leitão. E a reconstituição duma embaixada do seculo XVIII, será dirigida pelos srs. dr. José de Figueiredo, Matos Sequeira e Leitão de Barros.

— E não reserva para si a organização de nenhum numero?

— Compreende que, tendo de dirigir em conjunto todos os trabalhos, não poderia dedicar-me intensivamente á organização de qualquer parte do programa.

— Como pensa a Camara poder realizar as festas?

— Com a colaboração do comercio, da industria e da finança. Felizmente, os componentes das forças vivas estão á altura de poder compreender o significado de festas desta natureza e calcular os beneficios que delas advêm. E, assim, por intermedio das direcções das associações respectivas, a Camara póde verificar, com satisfação, que, além do apoio moral, decerto poderia contar tambem com o apoio material. Nem outra coisa era de esperar. Economicamente, quem beneficia com as festas? A cidade que então será visitada por algumas dezenas de milhar de forasteiros. E, beneficiando a cidade, são imediata e directamente beneficiados a industria e o comercio citadinos. Confesso que a mim, particularmente, por ser comerciante, com o que muito me honro, me dá grande satisfação saber que o povo de Lisboa conta para as suas festas, com a colaboração das forças vivas.

Foi publicado nos jornais desta manhã o programa oficial, documento emanado da Camara, das Festas da Cidade de Lisboa — 1934. O programa das festas foi aprovado pela comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, e será levado a efeito pela comissão executiva das Festas, que ha dias tomou posse.

Sintetizamos o programa:

Sabado, 9 de Junho—Começo da tarde: Exposição bibliografica e iconografica camoniana. Conferencia sobre Camões na Camara Municipal. A' tarde: tourada no Campo Pequeno, de grande gala, com exteriorização portuguesa antiga, e touros mortos a rojão.

A' noite iluminarão, pelo sistema moderno, alguns monumentos como os Jeronimos, o Camões, S. Vicente, a Sé, as ruinas do Carmo.

Inauguração do arraial português no Terreiro do Paço, com decorações artisticas, e apresentação de industrias de arte tradicional e regionalista.

O Rossio tambem será decorado.

Domingo, 10—Festas no Tejo. Desportes nauticos. Cortejo fluvial simbolico, de grande espectaculo.

Ao começo da noite, cortejo do Tejo ao Parque, com desfile de marchas luminosas dos bairros de Lisboa, de sabor popular. Arraial, iluminações e continuação de festas nocturnas nalguns bairros e no coração da cidade.

Segunda-feira, 11—Ao começo da tarde: cortejo de viaturas municipais, evocativo e demonstrativo.

A' noite: representação ao ar livre, cêrca da Sé e da igreja de Santo Antonio, de um «auto», escrito por um ilustre homem de letras e interpretado a rigor, em espectaculo inedito. Continuam as iluminações e arraial.

Terça-feira, 12 (vespera de Santo Antonio)—Durante o dia: Concurso infantil, em todos os bairros, de tronos de Santo Antonio. Na Camara Municipal, á tarde: Recepção solene ao Comercio de Lisboa, comemorando o centenario da Associação Comercial. A' tarde: segunda corrida de touros de caracter regionalista e com touros de morte, como antigamente.

A' noite: Ronda dos bairros, concursos locais de marchas e descantes, a rigor, com ricos premios. Prosseguem iluminações na cidade e arraial no Terreiro do Paço.

Quarta-feira, 13 (dia de Santo Antonio)—Reconstituição historica de uma embaixada do seculo XVIII, que atravessará a cidade, e excederá em pompa e figuração o Cortejo Historico do mês de janeiro.

A' noite: festas no arraial do Terreiro do Paço, distribuição de premios após o cortejo e desfile das marchas populares. Grandes fogos de artifício. Encerramento das Festas da Cidade.

O grande espectaculo de cinema
O TUNEL
continua a ser o grande exito do São Luiz

A viagem do chefe do Estado

ao Algarve

O chefe do Estado parte amanhã para o Algarve a bordo do aviso «Cinco de Outubro». Além do ministro da Marinha, acompanham o sr. general Carmona os ministros do Interior e do Comercio, seguindo os seus respectivos secretarios por terra, dada a escassez de acomodações a bordo.

O comandante e o imediato do «Cinco de Outubro», respectivamente, capitão de fragata Fernandes Tomaz e capitão-tenente Fialho, estiveram hoje no ministerio da Marinha, a tratar de assuntos que se relacionam com a viagem presidencial. O navio ficou hoje atestado de carvão, agua e frescos.

Amanhã, de manhã, o barco irá fundear em frente da base dos submarinos em Belem, onde o chefe do Estado e os ministros embarcarão pelas 17 e 45, por forma a fazer-se a largada pelas 18 horas.

Passar-se-á a noite no mr, em viagem para Lagos, em cuja baía o «Cinco de Outubro» fundeará pelas 8 horas do dia seguinte. Nesse mesmo dia, deve estar já fundeada na baía a grande esquadra inglesa a que ontem nos referimos e que prestará honras ao pavilhão presidencial português. E' provavel que esteja tambem ali fundeado o nosso aviso «Gonçalo Velho», que deve largar amanhã de manhã do Tejo.

As três canhoneiras da esquadrilha de fiscalização do sul prestarão honras á chegada do «Cinco de Outubro» ao porto de Faro, não se deslocando a Lagos como se disse.

O sr. Presidente da Republica e os ministros que o acompanham visitam as cidades de Lagos, Portimão, e Faro, Vila Real de Santo Antonio, Olhão, Sagres, Praia da Rocha e outras localidades, onde estão a ser preparadas recepções.

O regresso efectua-se no dia 9, devendo o «Cinco de Outubro» entrar no Tejo ao fim da tarde.

A GARRETT
Lunchs para casamentos

Descerra-se amanhã a lápide

na casa onde nasceu Chaby

Realiza-se amanhã, ao meio dia, a cerimonia do descerramento da lápide que, por proposta do vereador sr. Luiz Pastor de Macedo, a Camara Municipal de Lisboa mandou colocar no predio n.º 53 da rua de S. Julião, onde nasceu o grande actor Chaby Pinheiro. Assistirão numerosos autores e artistas dramaticos, pois a Camara Municipal deseja que o acto constitua uma solene e justa homenagem a quem tão alto ergueu o nome do teatro português, convidando, por meio da Imprensa, todos os amigos, colegas e admiradores de Chaby a comparecer.

Usarão da palavra os srs. tenente-coronel Linhares de Lima, presidente do Municipio, major Oscar de Freitas, inspector geral dos Espectaculos, e representantes dos autores e artistas de teatro.

Falsificação de cheques

O agente Hermano da Fonseca, da P. I. C., prendeu ontem no Porto o guarda livros Alberto Gomes Godinho, que estava refugiado naquela cidade, por ter falsificado, de cumplicidade com Suzano da Conceição Rodrigues e outro individuo de nome Mourão, varios cheques no montante de 100 contos.

Da falsificação foi vitima a firma Silva Loiares, L.da, com escritorio na rua Cais de Santos.

O agente Fernandes procura descobrir o paradeiro dos restantes falsificadores.

Desastre mortal a bordo

A bordo do vapor «Pinhel», da Companhia União Fabril, ficou hoje entalado entre dois guindastes e teve morte instantanea o fogueiro Justiniano Arnaldo, de 52 anos, morador na rua dos Poiais de S. Bento, 87, 1.º. O cadaver do infeliz fogueiro foi removido para a Morgue.

Outra proeza dos gatunos

Os gatunos furtaram ontem ao sr. conselheiro Ernesto Schroeter, residente na rua da Estrela, 28, um relogio de ouro no valor de 4.000$00.

Um cinto muito fino como um fio de teia de aranha, em volta da terra... 50.000 quilometros de fio!

Suponha um fio muito fino de uma lampada Philips de T. S. F. em volta do globo e estendendo-se ainda 10.000 quilometros no espaço! E' um comprimento enorme não é verdade? Pois é pouco ainda comparado com o material que foi empregado nos 100 milhões de lampadas de T. S. F. hilips, que foram construidas por nós durante alguns anos e vendidas aos fabricantes e amadores de telefonia sem fios de todo o mundo.

100 milhões de lampadas de T. S. F. Philips representa sem contestação um enorme triunfo para o progresso cientifico da radiotecnica, e um atestado que nós podemos manter e manteremos, graças á preferencia que todos dão aos nossos processos de fabricação, cujos resultados são a excelencia das lampadas Philips da T. S. F.!

Esta situação privilegiada, que adquirimos pelo nosso estorço, traz-nos, bem o sabemos, grandes responsabilidades, com as quais arcaremos sempre!

Amadores que procurais estar ao corrente das ultimas novidades cientificas e desejais conhecer o emprego e caracteristicas das novas valvulas, preenchei o cupão junto enviando o á

Sociedade Comercial Philips Portuguesa
Avenida da Liberdade, n.º 3-1.º—LISBOA

Secção Tecnica

Rogo me inscrevam para o envio da vossa publicação "Boletim Philips, orgão de Amadores Construtores,,.

Nome _____
Morada _____
Localidade _____

Philips **"MINIWATT"**
100 MILHÕES *das melhores valvulas de Radio*

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sai no dia 8 de Março ás 12 horas.

Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud
Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 2 0214

ANUNCIO

Faz-se saber que pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara correm editos de 40 dias citando D. Margarida Maria de Carvalho de Vasconcelos da Costa Cabral, divorciada, residente em Italia, em parte incerta e D. Emilia Candida de Carvalho Vasconcelos, casada, residente na Suissa, tambem em parte incerta e moradoras que foram na Quinta de S. Antonio, Telheiras de Cima e Travessa dos Remolares, n.º 28, 1.º, da cidade de Lisbôa, para dentro de 20 dias passados que sejam 20 de prazo depois de terminar o prazo dos editos, que começará a contar-se desde a publicação do ultimo anuncio deduzirem por meio de embargos a oposição que tiverem nos autos de remissão de foro em que são requerentes João Vitorino Vieira e esposa D. Emilia Monteiro da Silva Vieira, José Vitorino Vieira e esposa D. Aurora de Jesus Silva Torres Vieira, Antonio Vitorino Vieira e esposa D. Maria Augusta Falcão Vieira, de Couço e D. Maria Ana Vieira Coutinho e marido João Jorge Coutinho, moradores em Lisboa, remissão esta que diz respeito ao dominio directo do foro anual de 484$ anuais que incide no predio denominado «Herdade da Açorda», na freguezia de Santa Justa, da Comarca de Coruche, e cujo valor do dominio directo na importancia de 124.676$75, já foi depositada na Caixa Geral de Depositos pelos requerentes.

O escrivão da 3.ª Vara da 3.ª secção,
João Artur Lopes Ferreira
Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito,
Arnaldo Bartholo

A DOS RUIVOS

Bombarral

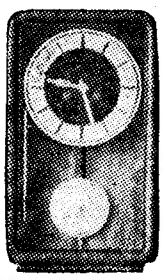
José Timoteo da Costa
FALECEU

Maria dos Anjos Ramos Costa, Maria do Carmo Costa, Maria de Lourdes da Costa Marques e seu marido, o Tenente Quintino Costa, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações o falecimento do seu muito chorado marido, pae e sogro, e que o seu funeral se realize amanhã, dia 6, da sua propriedade em A dos Ruivos para o Cemiterio da localidade.

MOVEIS
OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

Restaurante União R. DO CRUCIFIXO, 112-114 Telefone 28142
Almoços a 6$00 e 8$00—Jantares a 8$00 com vinho
Aceitam-se pensionistas a 240$00 por mês

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic" — Restauradores 20.



Linda colecção de modelos modernissimos a condizer com as mobilias da actualidade
Acabam de chegar
ao **Torroaes**
O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
119, Rua da Prata, 123—LISBOA
Telefone 24210

Francês, inglês ou alemão em 8 lições
Envia-se a 1.ª lição sem obrigação de pagamento a quem a requisitar a Imprensa Lucas, R. Diario de Noticias, 61, Lisboa. Telef. 2 1469.

Leilão de Penhores
"A Comercial,,
18, T. da Trindade, 22
(ao Chiado) Telef. 25082
Leilão definitivamente na segunda-feira e seguintes, pelas 14 horas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
75-Rua de S. Paulo-77

As exigencias do Paraguay
na questão do Chaco

BUENOS AIRES, 5.—Confirma-se que a resposta do Paraguay á comissão da S. D. N. encarregada de resolver o conflito do Chaco, contém exigencias que tornam impossivel a continuação das negociações entabuladas em Buenos Aires, nos principios de janeiro passado.

Depois duma larga exposição de argumentos, o Paraguay apresenta as seguintes condições, sem as quais não se torna possivel qualquer solução do conflito: 1.ª) Cessação imediata das hostilidades, dando-se as indispensaveis garantias, mesmo antes de iniciadas as negociações para a paz definitiva. 2.ª) Os dois exercitos deverão recuar a igual distancia, mas pelo que diz respeito aos paraguaios até ao rio Paraguay. 3.ª) Formar-se-á uma policia do territorio do Chaco, que será fiscalizada pelos paraguaios. 4.ª) O Tribunal da Haia só deverá pronunciar-se acêrca da linha de demarcação entre a Bolivia e Paraguay, não tendo de conhecer da questão territorial em litigio. 5.ª) A comissão economica proposta pela moção de 24 de dezembro de 1933, aprovada na Conferencia Pan-Americana, deve reunir-se antes que a questão seja submetida á arbitragem do Tribunal da Haia. 6.ª) Estabelecer a responsabilidade da guerra que se travou entre os dois países.—(Havas).

Descoberta dum microscopio
que revoluciona a Ciencia

NOVA YORK, 5.—O professor Vladimiro Zworykin, já celebrizado pela descoberta da fotografia a distancia, por meio da T. S. F., inventou um microscopio potentissimo, que permite, pela primeira vez, vêr os virus infinitamente mais pequenos que os infinitamente pequenos até agora observados. Contam-se entre eles os microbios da paralisia infantil. Trata-se, pois, duma arma formidavel adquirida pela ciencia. O aparelho não se baseia nas construções conhecidas. E' um aperfeiçoamento do olho humano. Dispõe dum mosaico de electrons, composto de celulas foto-electricas. A luz projectada sobre o mosaico é transformada em ondas curtas que podem ser projectadas á distancia que se deseje e são transformadas novamente em luz.—(Americana).

A liberdade inesperada

BUCAREST, 5—O dr. Broeno, condenado a trabalhos forçados por toda a vida, por ter assassinado a mulher e a sogra, em 1920, foi posto em liberdade, por engano, que ainda não se explicou. O caso produziu a maior sensação. Dezenas de policias procuram o criminoso.—(Americana)

Mi-Carême
"O SENHOR DOUTOR,,
No domingo 11, ás 3 horas da tarde, haverá no teatro Nacional uma brilhante «matinée», organizada pelo jornal «O Senhor Doutor». Espectaculo magnifico, cheio de atracções, novidades e surpresas, brindes a todos.
Grande Certamen e Baile
de crianças mascaradas em que serão distribuidos lindos premios aos melhores «travestis» eleitos por um juri de artistas.
Os assinantes de «O Senhor Doutor» vão receber os convites para esta deslumbrante festa nas suas residencias.
Os compradores avulso devem trazer á administração do jornal — Rua do Alecrim, 65, a partir de quinta feira, 8, desde as 11 da manha até ás 6 da tarde, 12 coupons surpresa para serem trocados pelo cartão de convite.

A agitação social em Cuba
volta a agravar-se

HAVANA, 5.—O governo da presidencia do sr. Mendicta tomou energicas providencias, a fim de terminar com o conflito suscitado entre os descarregadores do porto e o comandante do vapor «Santa Barbara», facto que originou a recusa terminante dos pride tabaco que se encontra desde ha muito armazenado e que se destina aos Estados Unidos.

O governo, para garantir o embarque do tabaco, ordenou ás forças do Exercito que escoltassem os trabalhadores que quizessem trabalhar, a fim de que o «Santa Barbara» possa prosseguir a sua viagem para a America do Norte.

Como represalia ás determinações do governo, os trabalhadores do porto declararam-se em greve, no que foram secundados pelos operarios das artes graficas, razão por que hoje não se publicaram jornais.

As ruas da cidade encontram-se fortemente patrulhadas por forças da Policia e do Exercito, receando-se que se produzam acontecimentos graves. —(United Press).

Os desastres de automovel
nas corridas de Indianopolis

CHICAGO, 5—A fim de evitar os tragicos acidentes que se registaram nos anos anteriores, as corridas de automoveis de 500 milhas, de Indianopolis, sofreram este ano duas importantes alterações.

Em primeiro lugar reduziu-se a pista e só será autorizado cada carro a receber 45 galões de gasolina. Em segundo, participarão das corridas nove carros menos que nas anteriores, a fim de nas voltas não se aglomerarem os carros, causa principal, na maioria das vezes, dos tragicos acidentes.

Nas corridas anteriores calculava-se que cada carro consuma uns oito galões de gasolina por milha. Nas deste ano conceder-se-á só um galão por cada onze milhas. Isto não quere dizer que se deminua a velocidade. Os novos motores são cada vez mais perfeitos e a construção dos automoveis permite maiores velocidades, motivo por que se torna necessario estabelecer precauções a fim de evitar possiveis acidentes.—(United Press).

O crime dum desvairado

BERLIM, 5—Comunicam de Kovnc que o padre Savaeskis foi mandado para o convento franciscano da capital lituana, com ordem de não sair.

Na hora da devoção, o sacerdote levantou-se bruscamente e dirigiu-se á cela onde se encontrava o superior, rev. Kudiska, de 70 anos, matando-o com um tiro. O desvairado entrou noutra cela e feriu gravemente com a mesma arma outro frade.—(A.)

O "homem primitivo" viveu
no Estado de Montana?

RED LODGE, 5.—Com o fim de descobrir o «homem primitivo», o paleontologo dr. J. C. Siegfried propõe-se realizar uma série de investigações em Bearthoet Butte, região oriental do Estado de Montana, onde se encontraram já restos pre-historicos.

Nessas insvestigações, vão colaborar com o dr. Siegfried os melhores antropologos, palentologos, geologos e outros cultores da ciencia historica. Ha já bastantes anos que o dr. Siegfried, com outros cientistas ilustres, mantêm a crença de que o Estado de Montana encerra o segredo do misterio da existencia humana e que até lá podia ter existido o paraiso terreal da Biblia, que todos os paleontologistas do mundo têm intentado localizar. No ultimo verão, por ocasião da visita áquelas regiões dos membros do Congreso Geologico Internacional, o famoso antropologista sr. Artur Smith Woodward, que fazia parte da expedição, ficou impresionadissimo com as descobertas feitas em Montana, exprimindo a esperança de que de facto ali se encontrariam os vestigios do homem primitivo, esperança que foi compartilhada tambem pelo dr. Thom, da Universidade de Princetown.

O dr. Siegfried realizou recentemente varias viagens com o objectivo de interessar todos os cientistas nestas novas pesquizas, que devem começar no proximo verão.—(United Pres).

Uma explosão misteriosa
num hangar americano

PORT LEAVENWORTH, (Estados Unidos), 5.—Deu-se uma explosão misteriosa, que provocou um incendio e destruiu completamente dez aviões militares, um hangar e grande quantidade de material cientifico. Os prejuizos são avaliados em 500.000 dolares. Como se sabe, Roosevelt ordenou ha pouco um rigoroso inquerito acêrca de varias acusações que dizem respeito a actos de sabotagem praticados em aviões militares.—(Havas).

Antigo deputado alemão
condenado por abuso de confiança

COLONIA, 5.—O antigo presidente do Reichstag, o centrista Esser, foi condenado a 7 meses de prisão e 200 marcos de multa, por abuso de confiança.—(Havas).

Sinistro maritimo

LONDRES, 5—De Port Said comunicam á agencia Reuter que proximo de Jaffa encalhou o vapor «Bilbiis», de 2.737 toneladas. Partiu um navio, a fim de prestar socorro á tripulação.—(Havas)

Ganha terreno a ideia
da união da Austria á Suiça

VIENA, 5.—Enquanto os países vizinhos seguem com ansiedade todos os acontecimentos politicos da Austria, e em geral se especula em todo o mundo com a situação deste país, falando-se inclusivamente duma restauração monarquica que una novamente a Austria á Hungria, no interior da Austria começou a esboçar-se um movimento que pouco a pouco vai ganhando a consideração de alguns sectores politicos.

Este novo movimento, com o qual se resolveriam os problemas da Austria, de uma vez para sempre, patrocina a união com a Suiça, quer numa só unidade politica, quer em forma duma ampla confederação, mercê da qual gozaria a Austria internacionalmente do principio de neutralidade de que goza a Suiça desde ha um seculo.

O movimento encontra-se, todavia, em estado de embrião, não podendo por este facto ser ainda considerado pelo governo; não tem caracter separatista, antes pelo contrario, procura desenvolver o sentido nacional.

O governador do Estado de Voralberg, sr. Knickelberg, interrogado acêrca desta questão, expressou a sua absoluta neutralidade; confirmou, porém, que no Estado existe um forte sentimento a favor desta modificação. «Não nos inclinamos nem para a direita nem para a esquerda, disse o sr. Knickelberg. Antes de mais nada, desejamos uma Austria pacifica. Se não ha outra possibilidade para que a Austria possa viver pacificamente, então poderia realizar-se a ideia de um «anschluss» suiço; antes de mais nada, porém, ha que considerar a independencia e o dominio da verdadeira democracia no nosso país».

Os iniciadores deste movimento supõem que podem contar com o apoio da Italia, pois que muito lhe importa a protecção da fronteira do Tirol. Julgam igualmente que a França não se oporia e apoiaria o projecto. Desde já sabem que a Alemanha o combaterá com todas as suas forças, pois que com uma mudança desta natureza se perderiam todas as esperanças de se conseguir um «anschluss» alemão.—(United Press).

Tratamento da Beleza

A beleza na mulher é uma pr[illegible]de tão estimavel que deve ser a todo c[illegible]efendida.

A ciencia, com todo o interesse, muito tem trabalhado nesta especialidade, descobrindo varios tratamentos com o fim de conservar a juventude da mulher.

Tratamento da pele, manchas no rosto, pontos negros, pele oliosa, encarniçada, etc., são defeitos que muito desfeiam o rosto da mulher e que facilmente se eliminam por completo.

Faça V. Ex.ª o seu tratamento no Salão de Beleza da Perfumaria da Moda, 5, R. do Carmo, 7, dirigido por uma senhora diplomada pela Academie Scientifique de Beauté, de Paris, de onde acaba de chegar com todos os conhecimentos mais modernos.

Tratamentos das 10 horas ás 19.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

DINHEIRO { A Mercantil
Emprestimos sl penhores
R. LOGIOS—PENDULAS—T.
Juro legal — Avaliações vantajosas — Sigilo
R. FANQUEIROS, 266, 1.°, D. — Telf. 2 0848

PETROLE HAHN

CONTRA A QUEDA DO CABELO E A CASPA

Os Restaurantes de Lisboa e os pratos de novidade

Chamamos a atenção dos bons gastronomos para a inovação, feita no velho Cafe Restaurante Suisso preparando uma selecção de pratos internacionais que fazem parte dos Menús de Almoços e Jantares, ou servidos separadamente a preço de reclamo.

Sendo esta preparação feita com excepcional cuidado, pede-se aos amadores de bons petiscos que ninguem deixe de experimentar estas especialidades.

Amanhã serve-se o delicioso prato Bacalhau á Viscainha, Sabado-Spaghetti á Calabresa, Segunda-feira Arroz á Valenciana.

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 25601

Etelvina da Gloria Loup Matos Soares e sua irmã Elmira Adelaide Loup

MISSA

Por suas almas, será rezada amanhã, 6, ás 11 horas, na Igreja do Coração de Jesus, mandada dizer por seus sobrinhos e sobrinhas.

O advogado
OCTAVIO DE BRITO
mudou o seu escritorio para a Rua Augusta n.º 123, 2.º
Telefone 2 C833 LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

DR. LEITE DUARTE
Assistente dos Hospitais
Doenças da pele e sifilis
Participa aos seus ex.mos clientes que mudou o seu consultorio para a
Avenida da Liberdade, 85, s|l
Telefone 2 5753

Descobriu-se em Espanha

uma conjura revolucionaria preparada pelos socialistas

MALAGA, 5.—O governador civil informou que se descobriu uma conjura revolucionaria, chefiada pelo ex-deputado socialista ás Constituintes sr. Antonio Garcia Prieto, que colaborava com dois categorizados dirigentes socialistas desta provincia.

Aquela autoridade acrescentou que se descobriu vasta documentação, segundo a qual se ficou a saber que o projectado movimento devia estalar em Antequera, estendendo-se depois a outras cidades e por fim a Madrid.

Os principais dirigentes socialistas desta região e outros elementos do mesmo partido foram presos ontem á noite e hoje durante o dia, estando todos já ás ordens do Tribunal de Urgencia.

A documentação apreendida foi hoje mesmo enviada para o ministerio do Interior.—(United Press).

O governo toma precauções

MADRID, 5.—O novo governo reuniu-se hoje em Conselho, no palacio do Oriente, sob a presidencia de Alcalá Zamora. A nota oficiosa fornecida á Imprensa diz que o gabinete se ocupou largamente dos conflitos sociais latentes em Madrid.

O ministro do Trabalho, falando aos jornalistas, disse que, em seu entender, os incidentes levantados por classes operarias são apenas manobras perturbadoras e de carater revolucionario, acrescentando que vai apresentar ao Parlamento uma lei que condiciona os direitos á gréve e ao «lock-out» e impõe sanções severas para os infractores, cujos actos só constituem motivo de desprestigio para as leis e para a Republica

O governo resolveu tambem estabelecer campos de concentração para presos politicos e sociais, nas ilhas Baleares e Canarias.—(United Press).

Andorra rejeita a proposta

dum milionario americano

P7RPIGNAN, 5.—O Conselho dos Vales de Andorra recusou-se a aceitar como co-suzerano o milionario Diparilla Roca, que oferecera 400 mil pesetas ao bispo da Sé de Urgel para que cedesse a seu favor os direitos de co-suzerania, dando além disso diversas vantagens ao povo andorrano.—(Havas).

Um encontro entre os reis

da Bulgaria e da Jugo-Eslavia

BELGRADO, 5.—O rei Alexandre aproveitou a passagem do rei Boris, que regressa á Bulgaria, para se entrevistar com este soberano na estação de Vladenovats. Afirma-se que este encontro teve um carater puramente particular.—(Havas).

Um presente estranho

Na residencia do sr. Leça da Veiga, rua Pinheiro Chagas, 37, 2.º, apareceu ontem um individuo cuja identidade se ignora e entregou á criada um embrulho, que disse ser da parte do sr. José de Almeida.

O sr. Leça da Veiga, como não conhece nenhuma pessoa com tal nome, ficou intrigado com o presente. E mais intrigado ficou ainda quando, ao abrir o embrulho, encontrou dentro dele duas caixas de cigarros, 6 titulos da Divida Publica de 6 1/2 ouro, um colar de perolas, e um broche de ouro.

O sr. Leça da Veiga dirigiu-se hoje ao Torel a comunicar o estranho caso ao chefe Antonio Augusto, o qual presume que se trata de qualquer dadiva feita a uma instituição de caridade de que o sr. Leça da Veiga é director.

UMA VISITA QUE SE ANUNCIA

Chegam a Lisboa em maio

D. Amelia de Orleans e D. Augusta Vitoria

Esteve em Portugal uma neta de D. Miguel

Segundo informa o «Diario de Noticias», a senhora D. Amelia de Orleans, viuva do rei D. Carlos, e a princesa D. Augusta Vitoria, viuva do rei D. Manuel, solicitaram autorização do governo português para virem ao nosso país, não só pelo desejo que têm de visitar Portugal, mas ainda com o objectivo de inaugurar em Vila Viçosa a Escola Agricola D. Carlos I e entregar algumas doações que se contêm no testamento do ultimo rei de Portugal, entre as quais se conta uma de 200 contos á Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

A senhora D. Amelia de Orleans e sua nora devem chegar a Lisboa, pelo «Sud-Express», no proximo dia 3 de maio e aproveitarão a sua viagem para visitar os panteões de S. Vicente e de Vila Viçosa.

As viuvas de D. Carlos e de D. Manuel contam demorar-se alguns dias naquela vila alentejana, onde lhes estão já a ser preparados aposentos no palacio que foi dos Duques de Bragança.

Ha poucos dias esteve tambem em Portugal uma neta de D. Miguel I, a princesa Hilda do Luxemburgo, filha da infanta portuguesa D. Maria Ana de Bragança.

A princesa Hilda que é prima co-irmã de D. Duarte Nuno demorou-se uma semana em Lisboa, com seu marido, o principe Adolfo de Sshwartzenberg, e fez uma rapida digressão pelo norte do país.

Tanto a neta de D. Miguel como seu marido mostraram particular empenho em conhecer os aspectos mais tipicos da vida portuguesa, informando-se dos costumes do nosso povo, da musica, da pintura e da arquitectura e percorrendo os bairros populares de Lisboa, especialmente o de Alfama, onde filmaram varios trechos e cenas pitorescas.

Os dois viajantes foram recebidos em casa da sr.ª D. Madalena Martel Patricio, que lhes preparou com seu marido, apenas com a antecedencia de algumas horas, uma audição de musica portuguesa, em que tiveram ocasião de admirar a arte de Francisco de Lacerda, D. Marina Gabriel, D. Elisa Baptista de Sousa e Antonio Menano, na presença dum numero restrito de pessoas.

A princesa Hilda e seu marido visitaram Queluz, para ver o palacio e os jardins, e especialmente o belo retrato de D. Miguel, de Ender, que lhe haviam recomendado algumas pessoas da familia real exilada.

Entre o pessoal do palacio que veio recebê-los, contava-se um velho jardineiro, que fôra companheiro e grande amigo de Joaquim Duarte, o criado de quarto de D. Miguel I. A princesa Hilda mostrou o desejo de filmar o velho servo dos seus antepassados, apertando-lhe em seguida comovidamente a mão, bem como o principe Adolfo, diante da confusão enternecida do humilde octogenario.

Os principes visitaram tambem Sintra. Nos aposentos que foram da rainha D. Maria Pia, a princesa Hilda descobriu em lugar de honra o retrato de sua mãi, a gran-duquesa de Luxemburgo, que devia ter sido amiga da viuva de D. Luiz.

Ao regressarem do norte, os principes de Schwartzenberg traziam as mais gratas impressões do nosso país e das pessoas com quem conviveram na sua rapida passagem por Portugal. De Lisboa dirigiram-se para Sevilha, pelo Algarve. E como não lhes era possivel demorar-se por mais tempo entre nós, prometeram voltar, a fim de visitarem mais demoradamente o nosso país, cuja saudade vivia nas recordações de infancia da neta de D. Miguel I, que só agora pôde conhecer o nosso país e admirar as suas belezas naturais, os seus monumentos e a vida simples do povo.

Acêrca da proxima visita de D. Amelia de Orleans e da princesa D. Augusta Vitoria, nada está ainda estabelecido, não se sabendo por enquanto qual será a demora que vão ter em Lisboa e quantos dias tencionam passar em Vila Viçosa, no palacio ducal que foi do chefe da casa de Bragança.

As velhas salas do solar de Vila Viçosa, que não voltara a abrir-se para receber um membro da familia real desde a ultima visita que lhe fez D. Manuel, começam agora a animar-se com os preparativos da recepção ás duas princesas estrangeiras que desposaram dois reis portugueses. Uma comissão de senhoras de Vila Viçosa tomou a seu cargo o arranjo dos aposentos, que devem ficar prontos dentro de poucos dias.

Colhido pelo comboio

VILA REAL, 5. — *(Pelo telefone)*.—Quando hoje, na estação da Penha, da linha do Corgo, o assentador de linha Ovidio Fernandes, de 37 anos, casado, natural de Covelinhas, descia de um comboio, foi atropelado, sofrendo o esmagamento da perna esquerda.

Conduzido imediatamente a esta cidade, deu entrada no hospital, sendo-lhe amputada a perna. O seu estado é grave.

Choque de automoveis

PORTO, 5. — *(Pelo telefone)*. — Em Vila Verde, deu-se um choque de automoveis, ficando com uma perna fracturada o sr. dr. Augusto Osorio contador daquela comarca, e com varios ferimentos seu pai, o sr. dr. Artur Pinto Osorio, antigo notario do Porto.

—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

O aviador Dieudonné Costes

que se julgava perdido aterrou num campo alemão

PARIS, 5. — O aviador francês Costes foi encontrado são e salvo na Westphalia. Como se sabe, o heroi do vôo Paris-Nova York partira no sabado, ao meio dia, do aerodromo de Bourget, tencionando aterrar em Copenhague. Durante todo o dia de ontem, os circulos aeronauticos franceses e estrangeiros, começaram a mostrar certa inquietação acêrca da sorte de Costes, tanto mais que devido á pouca quantidade de gasolina que levava, poderia ter-se visto forçado a atravessar o mar do Norte numa extensão de varias centenas de quilometros. — (Havas).

BERLIM, 5—Um representante da agencia Havas em Berlim conseguiu conversar telefonicamente com o aviador Costes, que se instalou num hotel de Munster e só esta manhã soube que em França não havia noticias a seu respeito. Costes contou que no sabado, ao dirigir-se para Copenhague, fôra surpreendido proximo de Bremen por um nevoeiro que o obrigou a fazer meia volta e a aterrar no aerodromo de Munster. Tenciona partir hoje para Copenhague, se as condições atmosfericas o permitirem.—(Havas)

MUNSTER, 5—O aviador Costes partiu hoje ao meio dia com destino a Copenhague.—((Havas)

Naufragio dum vapor chinês

Trezentos paseageiros mortos

HONG-KONG, 5. — Proximo de Fayengkib afundou-se o vapor de passageiros «Ssehai», que se dirigia para Cantão. No sinistro morreram afogadas mais de trezentas pessoas. Até agora ignora-se completamente quais as causas que originaram a perda do «Ssehai». Segundo as ultimas noticias aqui recebidas, sabe-se que cêrca de 100 passageiros conseguiram salvar-se, utilizando as baleeiras e jangadas de bordo.—(United Press).

Eleições na Argentina

A vitoria coube ao governo

BUENOS AIRES, 5.—Realizaram-se ontem eleições em todo o país para eleger setenta e seis deputados e tambem para as legislaturas provinciais. O acto decorreu com relativa tranquilidade, facto que não se registava ha mais de dez anos. Na provincia de S. Juan não se fizeram eleições, devido aos recentes tumultos que se deram naquela provincia.

Só na provincia de Corrientes se deu um encontro entre dois grupos politicos adversarios, de que resultou haver quatro mortos e um ferido.

Começar-se-á amanhã a fazer o escrutinio geral das eleições. Segundo informações colhidas em boa fonte, sabe-se que os dois partidos governamentais obtiveram a maioria dos votos.—(United Press).

Desastre de camioneta

Um morto e dois feridos

FARO, 5.—(Pelo telefone).—Numa curva da estrada que liga esta cidade com Albufeira, no sitio da Bolota, deu-se hoje de manhã um desastre de viação que custou a vida a um homem.

Uma camioneta guiada pelo seu proprietario, Manuel de Sousa Gonçalves, de 26 anos, esbarrou violentamente contra uma arvore, sofrendo morte instantanea o comerciante Francisco Palma e ficando gravemente feridos Manuel Matias, de 42 anos, com uma perna esfacelada e outra decepada, e o proprietario do veiculo. Outro passageiro de nome Artur Alferes, ficou ileso.

O retumbante exito de Grecia-Mario no Julio das Farturas

A ESTREIA de Grecia-Mario no Julio das Farturas, o incomparavel salão de festas do Parque Mayer, marcou um retumbante exito. Todo o repertorio constante de tangos, canções, foxs, rumbas, danças orientais, indianas e de fantasia, foi aplaudidissimo pelo publico. Grecia teve as honras da noite, não só pelo seu trabalho, mas tambem pela sua estonteante beleza. No espectaculo de hoje, além de Grecia-Mario, haverá cinema, baile e sorteio de valiosas surpresas. Entrada gratis e seleccionada.

Alhambra

HOJE — Grandiosa estreia da formosa bailarina CARMEN RUBIO.

TEATRO DO GIMNASIO QUARTA-FEIRA, 7, em 2 sessões ás 20,45 e 22,45

Apresentação da Companhia de Comédia e Farsa Musicadas, com a estreia da peça

Chalet das Aflições

Farsa musicada em 3 actos—Adaptação de MARCOS DO MONTE
PREÇOS POPULARES — Marcam-se bilhetes